



ASPECTOS MERCADOLÓGICOS DA CANA-DE-AÇÚCAR E PRINCIPAIS DERIVADOS

Fernanda de Paiva Badiz Furlaneto⁽¹⁾, Anelisa de Aquino Vidal Lacerda Soares⁽¹⁾

RESUMO

Dada importância do etanol como fonte de energia renovável buscou-se, por meio de revisão bibliográfica, sumarizar dados sobre o mercado nacional e internacional da cana-de-açúcar crua, etanol etílico anidro e hidratado e açúcar. Identificou-se que a produção brasileira de cana-de-açúcar, na safra 2014/15, foi equivalente a, aproximadamente, 670 milhões de toneladas. A produção brasileira de etanol correspondeu a 11.966.838 mil litros de etanol etílico anidro e 16.553.394 mil litros de etanol etílico hidratado. A produção de açúcar foi de 745.662 mil sacas de 50 kg. Do total produzido de cana-de-açúcar, 46% foram direcionados para a produção de açúcar e 54% para etanol (45% anidro - para misturar na gasolina e 55% hidratado - usado como combustível). Do total do açúcar produzido, 25% destinou-se para o mercado interno e 75% para o mercado externo. Da produção do etanol, 90% permaneceu no mercado interno e 10% foi exportado. Quanto à origem, 60% do etanol derivou da cana-de-açúcar e da beterraba. Os 40% restantes foram originários de grãos como o milho. Atualmente, o Brasil destaca-se como maior produtor mundial de cana-de-açúcar, seguido da Índia e China. As regiões Sudeste (São Paulo e Minas Gerais), Centro Oeste (Goiás e Mato Grosso do Sul), Nordeste (Alagoas e Pernambuco) e Sul (Paraná) ressaltam-se como maiores pólos produtores do país. As exportações da cana-de-açúcar destinam-se, principalmente, para as Filipinas, Irã, Quênia e Costa do Marfim. As importações provêm do Irã, Marrocos e Egito. O álcool etílico é exportado, principalmente, para os Estados Unidos (58%), Coreia do Sul e Japão. O açúcar bruto comercializado, em especial, para a China, Bangladesh e Argélia. O açúcar refinado, sobretudo, para os Emirados, Arábia Saudita e Maurítânia. O preço médio anual da tonelada da cana-de-açúcar, no Estado de São Paulo, foi de R\$ 61,24 e o preço acumulado do ATR equivalente a R\$ 0,49/ton. Os valores médios comercializados de açúcar cristal (sc. 50 kg), açúcar cristal empacotado (sc 5 kg) e açúcar cristal refinado (kg) foram, respectivamente, R\$ 51,29, R\$ 6,25, R\$ 1,52. O indicador de preço do etanol anidro, no Estado de São Paulo, foi de R\$ 1,50/L, do etanol hidratado combustível R\$ 1,35/L e do etanol hidratado para outros fins (cosméticos, produtos de limpeza, antissépticos, vinho, cerveja e entre outros) R\$ 1,38/L. Insta frisar que no mercado interno o tipo de açúcar mais utilizado é o refinado amorfo (açúcar branco). Cerca de 60% da produção interna é voltada para o consumidor final e 40% para a indústria (fabricação de biscoitos, sorvetes e refrigerantes). Quanto ao álcool, o consumo está mais relacionado ao preço da gasolina, lançamentos da indústria automobilística e do percentual de mistura de álcool à gasolina que oscila entre 20% e 27%.

Palavras-chave: agroenergia, comercialização, mercado, etanol etílico, açúcar

Key-words: bioenergy, commercialization, market, ethyl ethanol, sugar

⁽¹⁾ Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA/SAA, Pólo Regional Centro Oeste Paulista, Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Marília, Rua Andrade Neves, nº 81, CEP: 17.515-400, Marília, SP. fernandafurlaneto@apta.sp.gov.br.